



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	História natural e conservação das espécies de Squamata e anura de distribuição restrita ou ameaçadas do bioma Pampa
<b>Autor</b>	GEANINE DE CARVALHO HENRIQUES
<b>Orientador</b>	LAURA VERRASTRO VINAS

O presente estudo descreve e analisa uma espécie do gênero *Liolaemus*, frisando entender tanto sua estratégia reprodutiva quanto a alimentar e procurando relacionar seu comportamento biológico às características particulares dos ambientes de restingas na região subtropical. Os dados do estudo foram coletados no município de Arambaré no Rio Grande do Sul, Brasil. Machos e fêmeas foram analisados separadamente, e os dados coletados são de 1996 e 1997. Foram feitos testes de análise de variância (para verificar quais os fatores influentes na reprodução e alimentação dos animais estudados) e de comparações múltiplas (teste complementar à análise de variância), bem como testes de correlação (para investigar o grau de relacionamento entre duas determinadas variáveis). Em relação à reprodução, foi comprovado que existe variação do tamanho dos corpos gordurosos ao longo do ano e que fotoperíodo e precipitação estão correlacionados com essa medida. Além disso, também foi observado que existe variação ao longo do ano no volume testicular (agosto, setembro e outubro de 1996 diferem do restante) e no tamanho do folículo (março de 1996 e novembro de 1997 diferenciam dos demais). No que se refere a dieta, foi concluído que existe diferença na dieta entre as estações (entre Inverno e Primavera bem como entre Primavera e Outono) e também que existe correlação entre a dieta e a oferta de artrópodes do ambiente. Além disso, foi comprovado que existe correlação entre tamanho e volume da presa e o comprimento rostro cloacal (CRC) do lagarto. Já em relação ao consumo de material vegetal (volumes absoluto e relativo), foi observado que o CRC do lagarto influencia no consumo absoluto mas não no relativo; por fim, foi constatado que não existe diferença entre o consumo de volume vegetal entre machos e fêmeas. Este estudo permitiu caracterizar hábitos alimentares e reprodutivos de uma espécie do gênero *Liolaemus*.